Banco de Dados

Módulo Intermediário





VISÃO GERAL

- Segurança
 - Criptografia nativa
 - Exemplo:
 - Se você desejar tornar seguros os dados sensíveis dos funcionários, utilizando criptografia em nível de coluna, poder a criptografar uma única coluna em uma tabela
 - TDE (Transperent Data Encryption)
 - Permite criptografar um banco de dados inteiro sem afetar o modo como os clientes e aplicativos acessam os dados
 - Se alguém quisesse violar sua segurança de rede e obter uma cópia de um arquivo de dados ou de um arquivo de backup, a única maneira de acessar os dados seria com uma chave de criptografia

Snapshot

- Forma mais simples de replicação
- Extrai um snapshot dos dados periodicamente distribuindo aos servidores
- Usada para mover dados em intervalos mais longos, como diariamente (ou a cada noite)
- Embora esse método seja eficiente, muitas vezes é insuficiente para satisfazer as altas demandas dos usuários por dados em tempo real
- Se for necessário um desempenho (troughput) mais alto, muitas vezes os usuários utilizam replicação transactional

- Replicação Transacional
 - Envia as alterações feitas nos dados continuamente, à medida que elas acontecem
 - É utilizada em uma topologia servidor-para-servidor, onde um servidor é a fonte de dados e o outro é usado como cópia de backup ou para relatórios

Snapshot e Transactional

- Os dois tipos de replicação são movimentações de dados unidirecionais
- E se você precisar de movimentação bidirecional?
 - Exemplo:
 - Imagine que você tenha usuários móveis que trabalham offline
 - Enquanto estão offline, eles inserem dados em um BD residente em uma instância em execução nos seus laptops
 - O que acontece quando eles retornarem para o escritório e se conectarem na rede?
 - Nesse cenário, a instância local será sincronizada com o BD principal

- Snapshot e Transactional
 - E se você precisar de movimentação bidirecional?
 - Exemplo:
 - A replicação usando merge (mesclagem) moverá as transações entre o editor (publisher) e o assinante (subscriber) desde a última vez que a sincronização ocorreu



- SQL Server Agent
 - Notifica os responsáveis no caso de uma falha na job
 - Permite a configuração de operadores e alertas (uma pessoa e um endereço de e-mail)
 - Uma vez configurado um operador, podemos enviar notificações ou alertas para uma determinada pessoa, quando um job tiver sucesso, terminar ou falhar

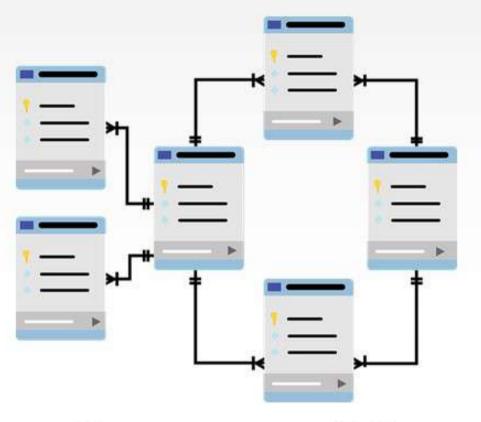


- Edição: Enterprise
 - Considerada a edição premium do SQL Server
 - Completa (contém todos os recursos disponíveis)
 - Apresenta uma solução de centro de dados completa, que suporta um alto nível de workloads de missão crítica, excelente desempenho, virtualização e recursos de business intelligênce (BI)

- Edição: Business Intelligence
 - Concentra-se na implementação de soluções amplas,
 voltadas para BI
 - Permite que as organizações construam, implantem e gerenciem soluções altamente escalonáveis de forma eficiente e eficaz
 - Ao acessar dados, os usuários finais terão uma experiência baseada em navegador que os permitirá decompô-los e analisa-los

- Edição: Standard
 - Considerada tão robusta quanto a edição Enterprise ou BI
 - Apresenta vários recursos relevantes, além de recursos básicos de gerenciamento de dados e BI (menor escala)
 - Caso sua necessidade seja a nível departamental ou uma pequena organização, esta é a versão apropriada





PROJETO DE BD

Objetivos

- Entender os requisitos e funções de cada BD de sistema
- Entender a estrutura de um BD SQL Server
- Criar um BD
- Adicionar e alterar filegroups
- Adicionar arquivos filegroups
- Desanexar e anexas BDs
- Entender os modelos de recuperação de BDs

- Os BDs de sistema são criados por padrão quando uma instância de SQL Server é instalada
- Cada um dos bancos de dados tem um propósito específico e é necessário para a execução do SQL Server
 - master
 - tempdb
 - model
 - msdb
 - resource
 - distribution

- master:
 - Principal BD do sistema
 - Sem ele, o SQL Server não pode iniciar
 - Contém as informações mais importantes sobre os objetos dentro da instância como: bancos de dados, alwaysON, espelhamento de banco de dados, configurações, logins, resource governor (administrador de recursos) e endpoints

- BDs de Sistema
 - Exemplo (01):
 - Listar todos os bancos de dados em uma instância do SQL Server

```
USE master;

SELECT *
FROM sys.master_files;
```

name	physical_name
master	D:\Program Ries\Microsoft SQL Server\MSSQL15.SQLEXPRESS\MSSQL\DATA\master.mdf
mastlog	D:\Program Files\Microsoft SQL Server\MSSQL15.SQLEXPRESS\MSSQL\DATA\mastlog.kdf
tempdev	D:\Program Files\Microsoft SQL Server\MSSQL15.SQLEXPRESS\MSSQL\DATA\tempdb.mdf
templog	D:\Program Files\Microsoft SQL Server\MSSQL15.SQLEXPRESS\MSSQL\DATA\templog.ldf
modeldev	D:\Program Files\Microsoft SQL Server\MSSQL15.SQLEXPRESS\MSSQL\DATA\model.mdf
modellog	D:\Program Files\Microsoft SQL Server\MSSQL15.SQLEXPRESS\MSSQL\DATA\modellog.ldf
MSDBData	D:\Program Files\Microsoft SQL Server\MSSQL15.SQLEXPRESS\MSSQL\DATA\MSDBData mdf
MSDBLog	D:\Program Files\Microsoft SQL Server\MSSQL15.SQLEXPRESS\MSSQL\DATA\MSDBLog.ldf
Aula_03_08_22	D:\Program Ries\Microsoft SQL Server\MSSQL15.SQLEXPRESS\MSSQL\DATA\Aula_03_08_22.mdf
Aula_03_08_22_log	D:\Program Files\Microsoft SQL Server\MSSQL15.SQLEXPRESS\MSSQL\DATA\Aula_03_08_22_log.ldf
bkBank_03_08_22	D:\Program Files\Microsoft SQL Server\MSSQL15.SQLEXPRESS\MSSQL\DATA\bkBank_03_08_22.mdf
bkBank_03_08_22_log	D:\Program Files\Mcrosoft SQL Server\MSSQL15.SQLEXPRESS\MSSQL\DATA\bkBank_03_08_22_log.ldf
AdventureWorks2012_Data	D:\Program Files\Microsoft SQL Server\MSSQL15.SQLEXPRESS\MSSQL\DATA\AdventureWorks_Data.mdf
AdventureWorks2012_Log	D:\Program Files\Microsoft SQL Server\MSSQL15.SQLEXPRESS\MSSQL\DATA\AdventureWorks_Data_log.ldf
Academico	D:\Program Files\Microsoft SQL Server\MSSQL15.SQLEXPRESS\MSSQL\DATA\Academico.mdf
Academico_log	D:\Program Files\Microsoft SQL Server\MSSQL15.SQLEXPRESS\MSSQL\DATA\Academico_log.ldf

- tempdb:
 - Área de armazenamento global para os objetos temporários criados pelos processos internos que executam o SQL Server e objetos temporários criados por usuários ou aplicativos
 - Esses objetos temporários incluem tabelas temporárias e stored procedures, variáveis de tabela, tabelas temporárias globais e cursores
 - Armazena row versions (versões do registro) de transações readcommitted ou de isolamento "snapshot", operações de índice online e triggers (gatilhos) AFTER
 - Recriado sempre que o SQL Server é reiniciado
 - Não utilizar para armazenamento de informações permanentes

- model:
 - Um modelo para todos os BDs criados em uma instância
 - Usado como um template sempre que um BD é criado

Se o BD model não existir ou estiver offline, o tempolo não poderá ser criado.

Isso ocorre porque, ele é criado sempre que o SQL Server é reiniciado.

Como cada BD utiliza o model como template, e o tempdo não é execução, ele deve existir para recriar o tempdo na inicialização.

- resource:
 - É um BD oculto, somente leitura (não é discutido com muita frequência)
 - Principal objetivo é melhorar o processo de atualização de uma versão de SQL Server para a versão seguinte
 - Todos os objetos de sistema de uma instância são armazenados dentro do banco de dados resource
 - Não é possível fazer backup ou restaurar

- distribution:
 - Somente existirá quando for configurado essa instância como distribuidora para replicação
 - Antes de configurar a replicação, é necessário aplicar essa configuração
 - Todos os metadados e o histórico dos vários tipos de replicação são armazenados dentro desse banco de dados

Estrutura

- Os bancos de dados podem ser criados com muitas tecnologias e técnicas distintas
- Por padrão, todo banco de dados SQL Server é composto de dois arquivos
 - O arquivo de dados contém dados e objetos do banco de dados, como tabelas, views (modos de exibição) e store procedures (procedimentos armazenados)
 - O arquivo de log contém informações que ajudam na capacidade de recuperação de transações do banco de dados

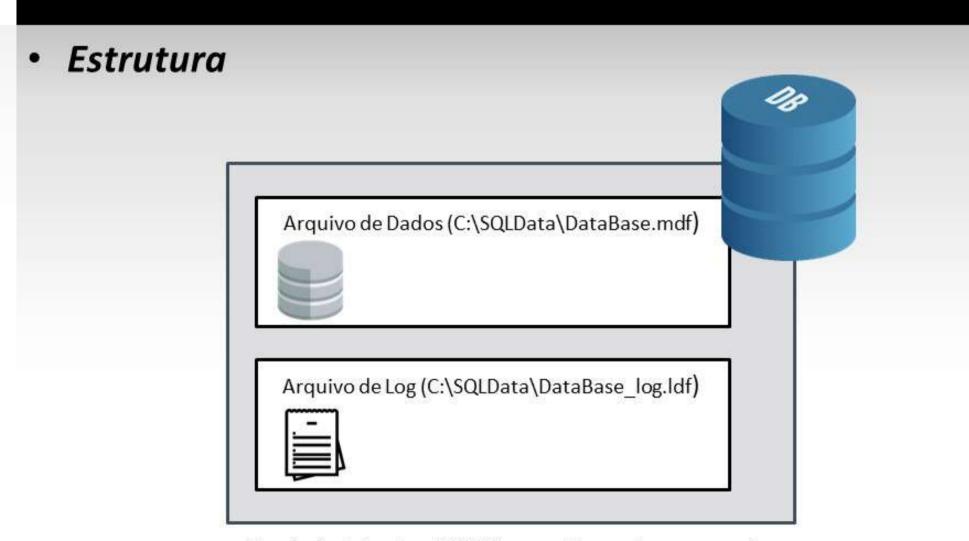


Figura 1 – A estrutura de um BD SQL Server consiste em pelo menos um arquivo de dados e um arquivo de logo

- Estrutura
 - Exemplo (02):
 - Criando um banco de dados com T-SQL

```
USE master;

CREATE DATABASE bkBankAula10
ON PRIMARY
(NAME='bkBankAula10',
   FILENAME='D:\Program Files\Microsoft SQL Server\MSSQL15.SQLEXPRESS\MSSQL\DATA\bkBankAula10.mdf',
   SIZE=10MB, MAXSIZE=20, FILEGROWTH=10%)
LOG ON
(NAME='bkBankAula10_log',
   FILENAME='D:\Program Files\Microsoft SQL Server\MSSQL15.SQLEXPRESS\MSSQL\DATA\bkBankAula10_log.ldf',
   SIZE=10MB, MAXSIZE=200, FILEGROWTH=20%);
```

Argumentos

- nome_do_banco_de_dados é o nome do banco de dados, o qual deve ser único em relação à qualquer um dos BDs que existam no momento da criação
- ON especifica o filegroup e inicia a seção em que o arquivo de dados é definido
- LOG ON inicia a seção em que o log é definido
- Name é o nome do arquivo lógico utilizado pelo SQL Server ao referenciar o arquivo (assim como o nome do banco de dados, ele deve ser exclusivo)

Argumentos

- FileName é o caminho no sistema operacional e nome do arquivo, incluindo a extensão
- Size especifica o tamanho inicial do arquivo em megabytes (MB), por padrão. Também podem ser especificados kilobytes (KB), gigabytes (GB) e terabytes (TB)
- MaxSize especifica o tamanho máximo até o qual o arquivo pode crescer (megabytes por padrão)
- FileGrowth especifica o incremento de crescimento do arquivo. Também é apresentado em megabytes por padrão, mas pode ser especificado como uma porcentagem

Arquivos e FileGroups

- Em vez de colocar objetos definidos pelo usuário no arquivo de dados principal, você tem a opção de adicionar um arquivo de dados secundário em seu BD
- Em geral, os arquivos principais têm o sufixo .mdf, enquanto os arquivos secundários têm o sufixo .ndf
- Eles não são obrigatórios, todavia, a prática recomendada é utilizar essas extensões

Arquivos e FileGroups

- Os arquivos de dados secundários muitas vezes são utilizados para propagar dados pelos subsistemas de disco ou para adicionar mais espaço em disco para um BD, no caso de outros arquivos de dados terem atingido a capacidade máxima
- Outra prática recomendada é agrupar os arquivos utilizando FileGroups
- Quando um BD é criado, o FileGroup principal, que contém o arquivo de dados principal, é gerado

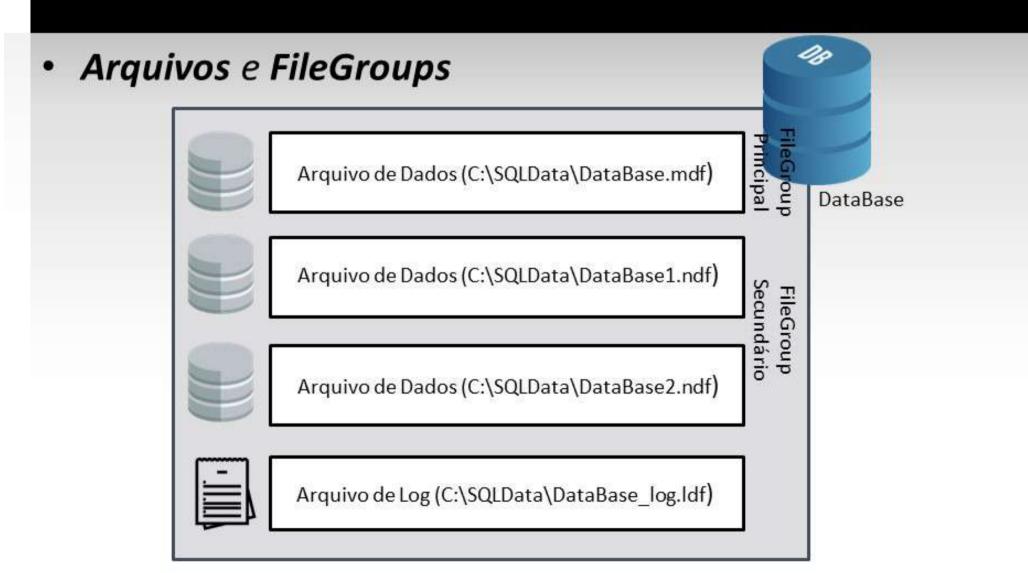


Figura 2 – Arquivos e filegroups do banco de dados

- Arquivos e FileGroups
 - Exemplo (03): Parte 1
 - Adicionando um arquivo e um FileGroups a um BD

```
USE master;
```

```
ALTER DATABASE bkBankAula10
ADD FILEGROUP bkBankAula10Group1;
```

- Arquivos e FileGroups
 - Exemplo (03): Parte 2
 - Adicionando um arquivo e um FileGroups a um BD

```
USE master;

ALTER DATABASE bkBankAula10

ADD FILE
(

NAME='bkBankAula10a',
FILENAME='D:\Program Files\Microsoft SQL Server\MSSQL15.SQLEXPRESS\MSSQL\DATA\bkBankAula10a.ndf',
SIZE=10MB,
MAXSIZE=20,
FILEGROWTH=10%
) TO FILEGROUP bkBankAula10Group1;
```

Desanexe e Anexe BDs

- Suponha que você queira redistribuir o espaço livre em um servidor ou desativar um servidor, o que exigiria desanexar um BD de uma instância de SQL Server e, então, anexá-lo a uma nova instância
- Existem duas maneiras de anexar e uma de desanexar um
 BD de uma instância de SQL Server
- Para anexar um BD, use sp_attach ou CREATE DATABASE, especificando o argumento FOR ATTACH

- Desanexe e Anexe BDs
 - Exemplo (04):
 - Desanexando um BD usando T-SQL

```
USE master;
EXEC sp_detach_db @dbname = 'DBSample';
```

- Desanexe e Anexe BDs
 - Exemplo (05):
 - Anexando um BD usando T-SQL

```
USE master;

CREATE DATABASE DataBaseForSample ON

(FILENAME = 'C:\SQLData\DataBaseForSample1.mdf'),

(FILENAME = 'C:\SQLData\DataBaseForSample2.ndf'),

(FILENAME = 'C:\SQLData\DataBaseForSample_log.ldf')

FOR ATTACH;
```

- Desanexe e Anexe BDs
 - Exemplo (06):
 - Anexando um BD usando T-SQL (MyAdventureWorks)

```
USE master;

CREATE DATABASE MyAdventureWorks ON

(FILENAME = 'D:\YourPath\AdventureWorks_Data.mdf')
FOR ATTACH;
```

Restore

- Modelos de Recuperação
 - Um banco de dados SQL Server pode ser definido com um três modelos de recuperação (o modelo determina a precisão com que um BD pode ser restaurado)
 - Simple
 - Full
 - Bulk-logged
 - Modelo Simple
 - Não permite backups de log de transação
 - Não é possível restaurar um BD a um ponto de tempo
 - O banco de dados fica vulnerável à perda de dados ao se usar esse modelo

Restore

- Modelos de Recuperação
 - Modelo Full
 - A perda é mínima quando o backup do log de transação é feito com regularidade
 - Cada transação é totalmente registrada no log de transação, e este continuará crescendo até que seu backup seja feito
 - Embora esse modelo aumente a carga administrativa, seus dados ficam protegidos contra perda

Restore

- Modelos de Recuperação
 - Modelo Bulk-Logged
 - As operações em bloco são registradas de forma mínima, o que reduz o tamanho do log de transação
 - Não elimina a necessidade de fazer backup do log de transação
 - Ao contrário do modelo de recuperação full, no modelo bulklogged é possível restaurar somente até o final de qualquer backup
 - Não permite restaurar até algum ponto no tempo



TABLES

Objetivos

- Desenvolver um padrão de nomenclatura
- Entender os esquemas
- Entender os diferentes tipos de dados do SQL Server
- Entender as propriedades de coluna
- Criar e alterar tabelas
- Entender as colunas calculadas
- Adicionar restrições a uma tabela
- Entender o recurso FileTable

Nomenclatura

- O primeiro passo em qualquer projeto de design de BD é criar um padrão de nomenclatura a ser usado durante o processo de design
- Embora a criação de um padrão de nomenclatura não seja um requisito absoluto, não tê-lo poderia gerar um banco de dados desorganizado que poderia apresentar dificuldades aos desenvolvedores para acessar os dados
- Padrões de nomenclatura inconsistentes em geral inibem o processo de desenvolvimento indiretamente

Nomenclatura

 Para um desenvolvedor que esteja escrevendo código em T-SQL para modificar ou recuperar dados, os padrões de nomenclatura oferecem caminhos claros para a construção de instruções T-SQL



Nomenclatura

- Padrões em Geral:
 - Não use espaços dentro de um nome de objeto ou de uma coluna
 - Caracteres de sublinhado são aceitáveis, mas saiba que podem apresentar alguns desafios com ferramentas de visualização
 - Utilize PascalCase, que significa colocar a primeira letra de cada palavra em maiúscula para nomes de objeto ou coluna
 - Não utilize palavras reservadas
 - Nomes de tabela e coluna no plural são aceitáveis (isso é apenas uma questão de preferência)

Schemas

Esquemas

- Embora um banco de dados seja o principal contêiner de todos os objetos, os esquemas oferecem outro nível de contenção e organização dentro de um banco de dados
- Utilizando um esquema, um usuário pode agrupar objetos de escopo ou posse semelhante
- Por padrão, o esquema proprietário do banco de dados (dbo – database owner) é criado automaticamente dentro de um banco de dados
- Todo objeto criado é adicionado a esse esquema

Schemas

- Esquemas
 - Exemplo (07):
 - Criando o esquema intitulado de Sales e HumanResources

```
USE bkBankAula10;
GO
CREATE SCHEMA Sales;
GO
CREATE SCHEMA HumanResources;
GO
```

Schemas

Esquemas

– Exemplo (07):

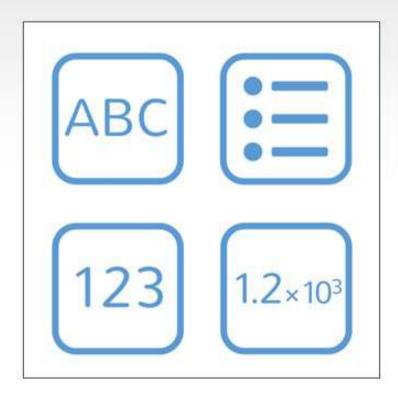
Tente criar todos os esquemas antes de criar as tabelas. Se isso não for possível, você sempre pode mover uma tabela ou qualquer outro objeto de um para outro, usando a instrução ALTER SCHEMA... TRANSFER.

Um último detalhe a mencionar sobre os esquemas é que podemos conceder aos usuários permissões para os esquemas.

Tipos de Dados

- O SQL Server contém quatro categorias distintas de tipos de dados: numéricos, data e hora, strings e outros
- Cada uma das quatro categorias contém subcategorias
- Todas as colunas dentro de uma tabela, variáveis declaradas e parâmetros devem ter um tipo de dado correspondente
- Um tipo de dado especifica simplesmente qual tipo de dado pode ser colocado no objeto (coluna, variável, parâmetro, etc.)

- Tipos de Dados
 - A integridade do banco de dados depende decisivamente dos tipos de dados com escopo apropriado



- Tipos de Dados
 - Numéricos
 - Os tipos de dados numéricos têm duas subcategorias: inteiros e reais

Tipo de Dado	Intervalo	Armazenamento
bigint	-9.223.372.036.854.775.808 a 9.223.372.036.854.775.807	8 bytes
int	-2.147.483.648 a 2.147.483.647	4 bytes
smallint	-32.768 a 32.767	2 bytes
tinyint	0 a 255	1 byte
money	-922.337.203.685.477,5808 a 922.337.203.685.477,5807	8 bytes
smallmoney	-214.748,3648 a 214.748,3647	4 bytes

- Tipos de Dados
 - Numéricos
 - Decimal e Numérico: permitem casas decimais, as quais são restritas por dois valores: precisão e escala



- Tipos de Dados
 - String
 - Contêm três subcategorias: caracter, unicode e binário
 - char(n): tipo de dado string de comprimento fixo (1 e 8000)
 - varchar(n): tipo de dado string de comprimento variável que pode armazenar até 2 GB de dados
 - text: tipo de dado descontinuado (substituído por um varchar(max))
 - nchar(n): tipo de dado string de comprimento fixo, com comprimento de string entre 1 e 4000

Tipos de Dados

- String
 - nvarchar(n): tipo de dado string de comprimento variável que pode armazenar até 2 GB de dados
 - ntext: tipo de dado descontinuado (substituído por nvarchar(max))
 - binary(n): tipo de dado binário de comprimento fixo, com comprimento de string 1 e 8000
 - varbinary(n): tipo de dados binário de comprimento variável, com comprimento de string de até 2 GB
 - image: tipos de dados descontinuado (substituído por varbinary)

- Tipos de Dados
 - String
 - É recomendável usar tipos de dados de comprimento fixo (char, nchar, binary) em todas as subcategorias, quando os valores que estão sendo armazenados tiverem um tamanho consistente
 - Quando os valores não forem consistentes, podemos utilizar tipos de dados de comprimento variável (varchar, nvarchar, varbinary)



Tipos de Dados

- Data e Hora
 - time(n): armazena a hora do dia sem reconhecer o fuso horário com base em um relógio de 24 horas
 - date: armazena um valor de data entre 01-01-01 e 12-31-9999
 - smalldatetime: armazena um valor de data e hora. O valor da data é entre 1/1/1900 e 6/6/2079
 - datetime: similar a smalldatetime, mas oferece um intervalo de data maior e um nível de precisão mais alto com relação ao tempo
 - datetime2(n): similar a datetime, mas oferece mais flexibilidade de tempo

- Tipos de Dados
 - Data e Hora
 - datetimeoffset: tipo de dado que inclui todas as características de datetime2 e também reconhece o fuso horário. Torna único entre os tipos de dados de data e hora. Permite armazenar a diferença de fuso horário junto com a data e hora



- Tipos de Dados
 - Outros tipos de dados
 - cursor: uma cópia temporária dos dados que será usada para processos recursivos ou iterativos (não pode ser incluído como parte de uma tabela)
 - rowversion(timestamp): gera automaticamente um valor de 8 bytes
 - hierarchyid: representa uma posição em uma hierarquia
 - sql_variant: considerado camaleão entre os tipos de dados. Pode assumir a identidade de praticamente qualquer tipo de dado da lista de tipos de dados do SQL Server

- Tipos de Dados
 - Outros tipos de dados
 - xml: armazena dados XML reais
 - geospatial: o SQL Server suporta dois tipos de dados geoespaciais:
 GEOGRAPHY e GEOMETRY
 - filestream: permite o armazenamento de dados não estruturados, como documentos e imagens

- Propriedades das Colunas
 - A propriedade mais comum é Allow Nulls
 - Permite inserir uma linha na tabela sem fornecer um valor
 - Exemplo:
 - Imagine que existe uma tabela contendo FirstName, MiddleName e LastName (nome, nome do meio e sobrenome)
 - Nem todo mundo tem um nome do meio, portanto, esse valor deve ser opcional
 - Ao projetar a tabela, considere a lógica do negócio por trás do valor ao decidir sobre sua nulidade

- Propriedades das Colunas
 - A propriedade mais comum é Allow Nulls
 - Permite inserir uma linha na tabela sem fornecer um valor
 - NULL é um valor especial no mundo dos banco de dados. Isso não significa vazio, ao contrário, representa a ausência de um valor e le Name é diferente de uma string vazia
 - Nem todo mundo tem um nome do meio, portanto, esse valor deve ser opcional
 - Ao projetar a tabela, considere a lógica do negócio por trás do valor ao decidir sobre sua nulidade

- Propriedades das Colunas
 - A segunda propriedade mais comum é ls Identity
 - Disponível para a maioria dos tipos de dados numéricos
 - Quando esse valor é definido para uma coluna, o SQL
 Server gera um número automaticamente, à medida que cada linha é inserida
 - É possível personalizar ou configurar o ponto de partida e como o número será incrementado, utilizando as propriedades disponíveis

- Propriedades das Colunas
 - O SQL Server apresenta um novo mecanismo de geração de numeração automática, chamado sequence, que é um objeto vinculado ao esquema que gera uma sequência de valores numéricos com base em certas opções especificadas durante a sua criação



- Tabelas
 - Exemplo (08):
 - Criando a tabela Address, pertinente ao esquema HumanResources

USE bkBankAula10;

```
CREATE TABLE HumanResources.Address(
```

```
AddressID INT CONSTRAINT nnAddressAddressID NOT NULL IDENTITY(1,1),
StreetAddress VARCHAR(125) CONSTRAINT nnAddressStreetAddress NOT NULL,
StreetAddress2 VARCHAR(75) CONSTRAINT nnAddressStreetAddress2 NOT NULL,
City VARCHAR(100) CONSTRAINT nnAddressCity NOT NULL,
State CHAR(2) CONSTRAINT nnAddressCity NOT NULL,
EmployeeID INT CONSTRAINT nnAddressEmployeeID NOT NULL
```

) ON bkBankAula10Group1;

- Tabelas
 - Exemplo (09):
 - Criando a tabela Employee, pertinente ao esquema HumanResources

```
USE bkBankAula10;
```

```
CREATE TABLE HumanResources.Employee(
EmployeeID INT CONSTRAINT nnEmployeeEmployeeID NOT NULL IDENTITY(1,1),
FirstName VARCHAR(50) CONSTRAINT nnEmployeeFirstName NOT NULL,
MiddleName VARCHAR(50) NULL,
LastName VARCHAR(50) CONSTRAINT nnEmployeeLastName NOT NULL
) ON bkBankAula10Group1;
```

- Tabelas
 - Exemplo (10):
 - Adicionando uma nova coluna, intitulada de Gender na tabela Employee

```
USE bkBankAula10;
```

```
ALTER TABLE HumanResources.Employee

ADD Gender CHAR(1) CONSTRAINT nnEmployeeGender NOT NULL;
```

- Colunas Calculadas
 - Além de adicionar dados diretamente em colunas, é permitido derivar dados de outras colunas
 - Essas colunas são conhecidas como calculadas (aprimoram os dados armazenados nas colunas tradicionais)
 - Exemplo (11):
 - Adicionando uma nova coluna (calculada), intitulada de FullName na tabela Employee

```
USE bkBankAula10;
ALTER TABLE HumanResources.Employee
   ADD FullName AS LastName + ' ' + FirstName;
```

- O principal objetivo da maioria das restrições é a integridade dos dados, otimizando a validade e a consistência dos dados
- Primary Key
 - É uma coluna que contém uma lista de valores únicos
 - Em geral, uma coluna de inteiros é adicionada a uma tabela com a propriedade de identidade e é utilizada como chave primária
 - É possível criar uma chave primária a partir de praticamente qualquer coluna ou combinação de colunas
 - As principais limitações são que a coluna não pode permitir valores nulos, o valor deve ser único e só pode haver uma chave primária para elas

- Default
 - São perfeitas quanto existe uma coluna que, em geral, contém um valor específico
 - Uma candidata muito boa para isso é uma coluna que tem o tipo de dado bit
 - O tipo de dado bit aceita 1 ou 0 (verdadeiro ou falso)
 - Se adicionarmos uma coluna Active à tabela Employee, especificando se um funcionário está trabalhando na empresa atualmente, é provável que o valor padrão seja verdadeiro, ou 1

- Unique
 - Frequentemente são confundidas com as de primary key
 - Essas restrições simplesmente garantem que não possam ser inseridos valores duplicados na coluna correspondente
 - Por exemplo, vamos supor que precisamos adicionar na tabela Employee uma coluna para números de inscrição da previdência social
 - Como esses números são valores realmente únicos, devemos adicionar uma restrição unique para garantir que determinado número de inscrição apenas seja inserido uma vez

- Check
 - Permite conferir (verificar) o valor que está sendo inserido em relação a expressões lógicas
 - Essa restrição é semelhante à coluna de foreign key, pois controla os valores inseridos
 - A coluna de foreign key recebe valores de outra tabela, enquanto as restrições check utilizam expressões

- Foreign Key
 - A integridade de dados é a preocupação mais importante em um banco de dados
 - As chaves estrangeiras desempenham um papel vital na imposição da integridade referencial do banco de dados
 - Quando configurada em uma determinada coluna, apenas permite a inserção/alteração de valores previamente existentes na coluna a qual é referenciada

- Constraints
 - Exemplo (12):
 - Adicionando duas restrições (NOT NULL) na tabela Employee

```
USE bkBankAula10;

ALTER TABLE HumanResources.Employee
   ADD SocialSecurityNumber VARCHAR(10)
        CONSTRAINT nnEmployeeSocialSecurityNumber NOT NULL;

ALTER TABLE HumanResources.Employee
   ADD Active BIT
   CONSTRAINT nnEmployeeActive NOT NULL;
```

- Constraints
 - Exemplo (13):
 - Adicionando restrição de chave primária na tabela Employee

```
USE bkBankAula10;

ALTER TABLE HumanResources.Employee
   ADD CONSTRAINT pkHumanResourcesEmployeeID
    PRIMARY KEY(EmployeeID);
```

- Constraints
 - Exemplo (14):
 - Adicionando restrição de chave primária na tabela Address

```
USE bkBankAula10;
```

ALTER TABLE HumanResources.Address
ADD CONSTRAINT pkAddressAddressID
PRIMARY KEY(AddressID);

Constraints

- Exemplo (15):
 - Adicionando restrição de valor padrão para a coluna Active na tabela Employee

```
USE bkBankAula10;
```

```
ALTER TABLE HumanResources. Employee
ADD CONSTRAINT dfEmployeeActive
DEFAULT(1) FOR Active;
```

- Constraints
 - Exemplo (16):
 - Adicionando restrição de unicidade para a coluna SocialSecurityNumber na tabela Employee

```
USE bkBankAula10;
```

```
ALTER TABLE HumanResources.Employee

ADD CONSTRAINT uqEmployeeSocialSecurityNumber

UNIQUE(SocialSecurityNumber);
```

- Constraints
 - Exemplo (17):
 - Adicionando restrição de chave estrangeira para a coluna EmployeeID da tabela Address

```
USE bkBankAula10;

ALTER TABLE HumanResources.Address

ADD CONSTRAINT fkAddressEmployeeID

FOREIGN KEY(EmployeeID)

REFERENCES HumanResources.Employee(EmployeeID);
```

FileTable

- Complementa a tecnologia FileStream existente (é preciso de habilitar os recursos de FileStream antes de criar uma FileTable)
- O recurso de FileTable permite armazenar vários tipos de documentos, permitindo consultar diretamente os atributos expostos pelo sistema de arquivos do Windows usando T-SQL
- FileStream é um recurso avançado do SQL Server
- Serviços integrados do SQL Server, como pesquisas full-text e semântica, podem consultar os dados não estruturados armazenados na FileTable



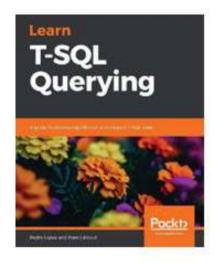
EXERCÍCIOS

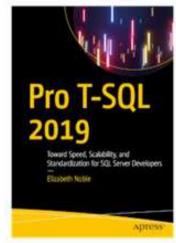
Referências

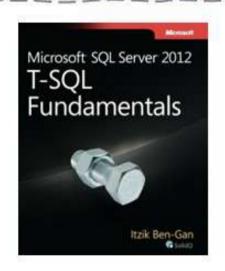
Noble, E.; Pro T-SQL 2019 Toward Speed, Scalability, and Standardization for SQL Server Developers. Apress, 2020.

Ben-Gan, I.; Microsoft SQL Server 2012 T-SQL Fundamentals. Pearson Education. 2012.

Lahoud, P.; Lopes, P.; T-SQL Querying: A guide to developing efficient and elegant T-SQL code. Packt Publishing. 2019.







Aula 10 | Módulo Intermediário